



## ANÁLISE DESCRITIVA DA MORTALIDADE POR TUBERCULOSE, ENTRE 2000 A 2013, PARA OS RESIDENTES DO MUNICÍPIO DE RECIFE

Silva J.M.<sup>1</sup>; Silva M.S.<sup>2</sup>; Silva J.M.<sup>3</sup>; Santos A.L.<sup>4</sup>; Vieira F.P.T.V.<sup>5</sup>; Nóbrega K.N.V.<sup>6</sup>

<sup>1</sup>Enfermeira, Estudante de Pós-Graduação – Faculdade Redentor - Instituto de Desenvolvimento Educacional (IDE), Recife-PE. <sup>2</sup>Estudante do Curso de Enfermagem – Faculdade de Enfermagem N. Sr<sup>a</sup> das Graças (FENSG), Universidade de Pernambuco (UPE), Recife-PE, Brasil. <sup>3</sup>Enfermeira - Hospital da Restauração, Recife-PE. <sup>4</sup>Estudante do Curso de Enfermagem – Faculdade Estácio do Recife-PE. <sup>5</sup>Odontóloga/Mestre em Saúde Pública pelo Centro de pesquisa Aggeu Magalhães (CpqAM), FIOCRUZ-PE. <sup>6</sup>Fisioterapeuta/ Mestre em Saúde Pública pelo Centro de pesquisa Aggeu Magalhães (CpqAM), FIOCRUZ-PE.

### ABSTRACT

A tuberculose é considerada um problema de saúde pública, principalmente nos países em desenvolvimento. A cidade de Recife, capital do estado de Pernambuco, está entre os quinze municípios prioritários para o combate da patologia no Brasil. A doença apresenta comprometimento social e epidemiológico relevantes para o seu controle e prevenção. A redução da incidência está ligada ao diagnóstico precoce e tratamento imediato e completo. Deve-se levar em consideração que a cadeia de transmissão é mantida pelos indivíduos doentes sem tratamento, ou os que realizaram tratamento ineficaz permanecendo bacilíferos. Descrever o perfil epidemiológico dos casos fatais de tuberculose, ocorridos com residentes do município de Recife, entre janeiro de 2000 a dezembro de 2013. Estudo descritivo com abordagem quantitativa. A população do estudo foram todas as vítimas fatais de tuberculose. Utilizaram-se dados secundários do Sistema de Informação de Mortalidade (SIM). O perfil da vítima fatal foi construído através de frequências simples e relativas, e para o estudo de tendência temporal calculou-se o coeficiente de mortalidade por tuberculose, para todos os casos e também por sexo. O Sistema de Informação de mortalidade registrou um total de 1.810 óbitos por tuberculose, entre 2000 e 2013, para os residentes do município de Recife. Destes 75,32 % foram do sexo masculino e 24,68 % mulheres. Observou-se que três vítimas foram registradas como sexo ignorado. Os óbitos por tuberculose ocorreram mais em indivíduos do sexo masculino, pardos, com um a três anos de estudo, e na ampla faixa etária dos 20-59 anos. A mortalidade pela patologia apresentou

tendência de queda, entre 2000 a 2013. Apesar da existência de tratamento efetivo e da redução dos óbitos no período de análise, a mortalidade por tuberculose ainda persiste principalmente em indivíduos do sexo masculino.

**Palavras-Chaves:** Mortalidade; Tendência; Tuberculose.

**\*Correspondence to Author:** Silva J.M.

Enfermeira, Estudante de Pós-Graduação – Faculdade Redentor - Instituto de Desenvolvimento Educacional (IDE), Recife-PE.

### How to cite this article:

Silva J.M. Open Journal of Epidemiology and Public Health 2018, 1:2.



AePub LLC, Houston, TX USA.  
Website: <https://aepub.com/>